

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avanço

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos da Cacia» — Tel. 6138

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Quinta de Loureiro — CACIA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

Quinta, 19 de Setembro de 1970

N.º 2101

Ano 56.º (2.ª Série — Ano 41.º)

PENSAMENTO

Na vida, há que ser optimista; os pessimistas não chegam a nada.

Camillo Cavalier

POR AVEIRO

Foi um grande êxito o XIX Congresso dos Bombeiros Portugueses

Conforme prometemos a semana passada, vamos continuar no devido relato dos programadas realizações do XIX Congresso dos Bombeiros Portugueses, que com grande relevo e brilhantismo se realizaram nesta cidade de 9 a 19 do corrente.

As sessões de trabalho efectuadas na sexta-feira, dia 11, como as anteriores, presididas pelo sr. Eng.º Francisco Baptista Russo Belo, presidente dos Congressos da Liga dos Bombeiros Portugueses, registaram numerosas assistências, interessadas e cooperantes nos temas ventilados. Todas as vezes, que visarem primordialmente valorizar, prestigiar e dar concreta exequibilidade ao voluntariado filantrópico, mereceram Intelta e calorosa aprovação, dando ensejo às mais entusiásticas e firmes demonstrações de fé na causa dos bombeiros e de esperança na realização dos seus anseios de alcançar meios e bases mais sólidas para exercerem a sua benemérita missão.

As teses apreçadas na sessão da manhã, que se iniciou às 9,30 horas e se prolongou até cerca do meio-dia, foram as seguintes: «Como extrair o maior rendimento do binómio bombeiros-empresas industriais», pelo Dr. Lúcio Lemos, comandante do corpo de Bombeiros privados da Companhia Portuguesa de Celulosa, de Cacia; «Os Corpos de Bombeiros Voluntários e os piquetes de prevenção nas casas de espectáculos públicos», por J. L. de Figueiredo, presidente do Concelho Fiscal dos Bombeiros Voluntários de Braga; e «Criação da fórmula para as inspeções de incêndio», por António Vitorino Portal, comandante dos Bombeiros Voluntários de Campo Maior.

Na sessão da noite, iniciada com a discussão do novo traba-

lho deste último, sobre «Protecção de barmas de estradas», apresentaram depois as suas teses os srs. Jorge Teles, director dos Bombeiros Voluntários de Ourique, sobre «Impostos»; e Dr. David Cristo, presidente da Direcção da Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes», de Aveiro, intitulada «Palavras com vista à criação de um organismo superior e autónomo»; e, por último, o sr. D. Manuel de Almeida Trindade, bispo de Aveiro, subordinada ao tema «A prestação gratuita de serviços na perspectiva cristã». E' de assinalar o facto, que evidenciou o «alto preço que abnegados bombeiros voluntários, de ter sido a primeira vez que um prelado participou com um trabalho pessoal, desta natureza, num congresso. Assim, já pelo valor intrínseco da tese, já pelo prestígio do seu autor e a simpatia que evidenciou pela causa dos bombeiros, o relevante trabalho despertou invulgar atenção e interesse.

Cerca das 12 horas, mais de duas centenas de pessoas embarcaram, em diversas lanchas da Comissão de Turismo e particulares, para um passeio na Ria, rumo dia de sel, que foi como uma primícia do Outono, tão singularmente belo nesta região lagunar. No Abrigo-Miradouro da Mala de S. Jacinto, foi oferecido aos congressistas um almoço-volante, pelo Orémio do Comércio desta cidade. O presidente deste organismo corporativo, sr. Carlos Mendes, dirigiu-lhes uma expressiva saudação, prestando homenagem aos seus sentimentos de abnegação e agradecendo-lhes terem escolhido Aveiro para a sua magna reunião. Expressando o reconhecimento dos congressistas ao Orémio, falou depois o sr. Eng.º Alberto Branco Lopes, vice-presidente da comissão central organizadora, em representação do presidente, sr. Dr. David Cristo.

Também, como homenagem da Comissão Municipal de Turismo aos visitantes que honraram Aveiro com a relevante realização do Congresso, foi provido no Hotel Imperial, desta cidade, um «Pôr-do-Sol», que proporcionou novos momentos de cordial convívio.

A Banda Amizade — tocia honorária de ambas as corporações aveirenses de bombeiros voluntários e sempre presentes nas suas horas solenes e festivas — associou-se às manifestações de simpatia pelos participantes no congresso, dando um concerto no coreto do Jardim Público do Infante D. Pedro.

Continua na 2.ª página

Regresso

PELO

Capitão Mantas Massano

HA poucos dias ainda, seguia eu no meu navio rumando para o sul em águas do Atlântico, quando navegava em sentido contrário, rumo a Lisboa, um dos paquetes da nossa Marinha Mercante.

Dada a curta distância a que os dois navios passaram, não necessitei de servir-me do binóculo para distinguir o autêntico cacho humano que enchia o navio, estendendo-se desde o castelo da proa até ao lombadilho, com o seu termo quase na rabada da popa.

O tic-tac do meu coração não tinha tomado o seu ritmo normal devido a poucas horas antes se haver formado súbitamente um violento tornado, temporal que vem a ser parente muito chegado dos pavorosos ciclones, obedecendo às suas leis.

Como os tornados são frequentes na zona costeira ao norte do Senegal e ao Sul do golfo da Guiné, não estranhei a violência súbita com que essa tempestade se formou, soprando o vento ora de nordeste ora sudoeste, com rajadas fortes e elevando as vagas a grande altura.

O céu dessa manhã sparcera completamente forrado de névens da cor do cobre enegrecido ou do chumbo velho e sujo, nem sequer se distinguindo entre essas nú-

vens uma fenda por onde o Sol pudesse espreitar.

A tempestade deixou-me, não me mergulhando em saudades, e eu continuei com a minha tripulação entregue ao destino marcado pela Providência Divina.

Ora, quando os navios se encontraram quase a beijarem-se os costados, já a caravana tempestuosa tinha passado; e, exultando de alegria com a passagem do paquete rumo a Lisboa, pensando ao mesmo tempo na satisfação reinante a bordo do mesmo, sentida por todos quantos iam dentro dele, porque percorridas umas 900 milhas estaríamos juntos dos que os esperavam com saudades, o tic-tac do meu coração normalizou, pelo menos, temporariamente.

O cacho humano — à parte a oficialidade e a tripulação do paquete — era constituído por oficiais e os seus subordinados que haviam cumprido a missão de soberania no ultramar português.

Não sei de onde vinha esse nevoeiro de onde vinha esse nevoeiro armado, que deixando de ser os soldados da frente, passaram a ser as sentinelas da retaguarda, sempre alerta, quando chegarem à metrópole.

Não sei se se bateram na Guiné, em Angola ou em

Moçambique; no entanto sei que vinham de Portugal ultramarino com destino a Portugal metropolitano, onde flutua a mesma bandeira, vibrando em cada homem o coração dum português que deve saber honrar as cinzas dos seus antepassados, que deram a vida pela Pátria e pela Orel.

Pois foi um espectáculo emocionante o encontro dos dois navios no alto mar.

Quando, de boné na mão, saudei os meus colegas que se encontravam na ponte de comando, e movimenteel os braços como se estreitassem num fraternal abraço aquelas centenas de soldados orgulhosos das suas fardas, a algazarra atroou os ares, ouvindo-se sucessivos vivas a Portugal.

No entanto, o meu raciocínio dizia-me que entre eles se encontravam alguns que nos seus gritos entusiásticos de patriotismo, disfarçavam um misto de alegria e de tristeza. Alegria por regressarem conscientes de terem cumprido a sua missão, exposto-se aos maiores perigos frente ao inimigo, para não lhe dar tréguas e perseguir-lo, atacando-o sempre e defendendo-se com a coragem que em todos os tempos sempre caracterizou a raça lusitana.

Alegria também, sabendo que dentro de poucos dias estaríamos juntos dos estes queridos que deixaram a chorar por eles com a incerteza do regresso. E tristeza pela falta de alguns que a morte não permitiu que regressassem, mas souberam morrer de pé.

Os navios foram-se afastando das suas rotas contrárias; e, já longe, ainda conseguí distinguir que aquele cacho humano, constituído pelos valentes soldados das forças armadas, dizia adeus, acenando com as boinas ao navio que ao passar por ele lhe deu alguns momentos de satisfação. Mal pensariam como nos emocionaram — a mim e à minha tripulação — e nos fizeram ter ímpetos de ódio aos inimigos de Portugal, que só com as armas da tração têm coragem que prolongar esta batalha que os portugueses não abandonarão enquanto a horda rebelde não se transformar em pó caldo ou volte ao selvático convívio dos seus mandatários.

Não será inútilmente que o esforço da raça luta com raios de maior abnegação e valentia nas plagas africanas, sempre com a mesma fé na vitória decisiva, como foi timbre dos nossos maiores que,

O Presidente da República

visitou terras do distrito de Aveiro

Nos dias 13, 14 e 15 do corrente, o venerando Presidente da República, sr. Almirante Américo Tomás, visitou não só a cidade de Aveiro como várias terras do nosso distrito.

Em Aveiro, no dia 13, o Chefe do Estado assistiu à Missa Campal do XIX Congresso dos Bombeiros Portugueses; inaugurou o monumento ao Bombeiro; e visitou o local onde vai ser construída a fábrica de fibras têxteis «Caprofil», na freguesia de Oliveirinha; presidindo no fim a um almoço que lhe foi oferecido no Cine-Teatro Avenida.

Na Murtosa, no mesmo dia, inaugurou o novo Hospital e descerrou um busto do Professor Dr. Pinto Barbosa, antigo ministro das Finanças; visitou a Colónia de Férias da Torreira; e pernoitou na Pousada da Ria.

No dia seguinte, o Chefe do Estado seguiu para o concelho de Vila da Feira, tendo presidido a várias inaugurações, e visitado muitas unidades fabris de Lourosa, Rigueirão, Paços de Brandão, Santa Maria de Lamas e S. João de Ver.

E no dia 15, visitou várias indústrias em Cesar, do concelho de Oliveira de Azeméis e o Convento e Museu de Arouca, de onde seguiu para Lisboa.

Mário Bismarck Soares
ADVOCADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Tel. 87348 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTIENDA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Navarra
(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua Lobo de Oliveira, 15 r/c
Tel. 281101 — LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —
Abel da Silva Balseiro

— Rua da República — CACIA

No antigo edifício dos Correios

Encarregado do telefone público n.º 91102
Agente das Companhias de Seguros «O Trabalho» e «Alentejo»

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança
a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
SEBEM...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricôt
(e das Malhas -Aéio-

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

— Telef. 28575 PFC —



Avenida Dr. Lourenço
Paininho, 66

— Telef. 22226 —

AVEIRO

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIO

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sertido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos

na **SOBERANA**

Agentes em Cacia

MANUEL DAMIAO

Redacção do «Ecos de Cacia»

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOCÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE

J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo
CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

de
Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93176 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem
ao acreditado «HERPETOL»,
especialidade líquida valiosa
para as DOENÇAS DE PELE.



Provoca um imediato bem-
estar. Inúmeros atestados com-
provam a eficácia do precioso
HERPETOL para todas as doenças da pele:
ECZEMAS (húmido e seco), erostas, chagas,
erupções, mordeduras de insetos, etc. Cuidado
com as imitações! Até ao presente não há espe-
cialidade superior ao HERPETOL.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 237-1.º — LISBOA-2

Agência de Viagens

Telef. 22040 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto
(bilhetes de Avião (a prestações))

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares
Embarques rápidos para Africa



Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Gaspo

Armazenistas-Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 327007

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Secretário e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA
Telefone 626305

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 55 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerária
de mais
modestos
e mais
luxuosos



Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
de País

Auto-Funérea de Luxo com lugares

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 a 39
Saraiva e Armazém Travessa do Castelo, 10 a 14
AVEIRO Telef. permanente 23304 **ESGUEIRA**

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulsos, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 221103

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

— ANTONIO FRANCISCO NEYO

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e apli-
cantes de cimento, em lousa e fibrocimento, com adapta-
ção de cilindros de vidro e em aço inox, para extracção de
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Kacherego-se da sua montagem em qualquer parte do País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Av. 28 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Parece anedota

— Sim; depois de um mês
tolhido na cama, o meu marido
partiu para a grande viagem...
— Pois foi pena tê-lo deixado
partir só — responde o disfar-
ado —, nestes casos a companhia
da esposa é preciosa...

Para Bicicletas e Motorizadas comprar...
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras
Bicicletas Olma e A. M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e prestações

Fiz bem! **António de Jesus Almeida (o Estraga)**